

Foi uma magnífica jornada a que a "armada" Kumho viveu na segunda prova da temporada do Campeonato Sul de Ralis: 16 à partida e 15 à chegada, com 2 pódios absolutos e 4 presenças no Top 10. Os pneus Kumho dominaram por completo o pódio das duas rodas motrizes.

A edição 2021 do Rali Vila do Bispo deu seguimento ao Campeonato Sul de Ralis, sendo ainda a segunda prova da temporada do Desafio Kumho Sul e a quarta no que concerne às contas do Desafio Kumho Terra.

Para os pneus Kumho, esta foi mais uma jornada de grande sucesso, com as equipas "calçadas" pelos pneumáticos coreanos a disputarem taco-a-taco a primazia absoluta e nas categorias, provando, uma vez mais, a grande competitividade dos pneus de terra da Kumho.

E o rali até começou com uma baixa importante na "armada". Fernando Peres nem arrancou, devido a um problema na viagem para sul do navegador José Pedro Silva que não conseguiu chegar a tempo. A dupla do Mitsubishi Lancer EVO IX era claramente uma das favoritas à vitória, mas a sorte nada quis com eles.

Nem por isso os Kumho ficaram fora do combate.

João Bica e João Sena assinaram uma prova ao mais alto nível, estando sempre na luta pela vitória, que lhes fugiu por apenas 9,7 segundos, alcançando mesmo assim um brilhante segundo posto e levando de vencida a "guerra" na Divisão 1 do 4º Desafio Kumho Portugal. Podia ainda ter sido melhor se não fossem os problemas na caixa de velocidades no último troço.

Muito prejudicados pela sua ordem de partida, pois tiveram de rodar muitas vezes no pó causado pela equipa que os antecedia, Armando Carvalho e Ana Santos rubricaram uma excelente exibição, levando o Mitsubishi Lancer EVO V a um magnífico 3º lugar da geral, correspondente ao 2º posto na Divisão 1 Kumho.

Muito regulares, Nuno Carujo e Daniel Martins lograram terminar no 3º lugar da divisão, a que somaram ainda a 7ª posição da geral, em mais uma excelente operação pontual. A dupla sofreu ainda um pequeno toque, mas sem consequências de maior.

Aos comandos do "velhinho" Mitsubishi Lancer EVO VI da PoolShop, Rui Rijo quebrou finalmente o "enguiço" e terminou uma prova em 2021. Na estreia do navegador Miguel Afonso da Luz, reclamou o 4º posto na Divisão 1 Kumho e o 8º lugar da geral.

A equipa Vasco Tintim/Filipa Tintim (Subaru Impreza WRX) mostrou uma vez mais toda a sua fiabilidade e conquistou o 5º posto da divisão.

Trio de ataque domina duas rodas motrizes

A prova algarvia foi palco de uma exibição coletiva a rondar a perfeição, por parte dos carros com duas rodas motrizes da Divisão 2 Kumho.

Um trio de equipas destacou-se, lutando arduamente, quilómetro após quilómetro, não só pela primazia na competição reservada aos pneus Kumho, mas também pelo domínio da geral para os carros com tração apenas a duas rodas.

Entre estes, Rui Mendes e João Sebastião, foram os que mais tempo lideraram.

A dupla do Toyota Corolla saltou para o comando na 1ª PEC e aí permaneceu até ao arranque da 5ª PEC, mercê de 3 vitórias e um 2º tempo nas quatro primeiras especiais da prova.

Mas nessa última classificativa, o volte-face aconteceu.

Paulo Anselmo e Pedro Dias da Silva fizeram 14,98 kms finais contra o cronómetro ao ataque, registando um "tempo canhão" e vendo Rui Mendes assinar uma marca muito mais lenta do que tinha feito anteriormente na mesma especial, relegando o piloto do Toyota para o segundo lugar final.

Com tudo isto, a equipa do BMW 316i reclamou a vitória no rali, quer no que respeita à Divisão 2 Kumho, quer nas duas rodas motrizes, em termos de geral. 7,7 segundos foi o tempo magro que separou primeiro e segundo, atestando bem a "guerra" que protagonizaram.

Vindos do Norte, Filipe Ribeiro e Bruno Coelho não recearam o menor conhecimento das especiais e, apesar de também terem enfrentado vários problemas mecânicos, ainda venceram uma PEC entre os Kumho 2 e reservaram um lugar no pódio da divisão, recolhendo preciosos pontos, sobretudo no que respeita às contas do Desafio Kumho Terra.

Quem também fez um excelente rali foi Marco Ferreira. Tripulando um Citroen Saxo e sendo navegado por Edgar Gonçalves, o piloto ultrapassou a dificuldade causada por ter no carro um motor menos potente do que o habitual e foi 4º classificado na divisão, na frente da dupla penafidense Jorge Pinto/João Magalhães, muito rápidos com o Vinnt S1000 que o piloto preparador vem desenvolvendo.

6º posto para Luís Nascimento e Leonido Madeira, num Opel Corsa-A, enquanto Filipe Silva e Ricardo Martins levavam o seu Citroen Saxo à posição seguinte.

David Costa e João Costa foram oitavos, num BMW 3251, enquanto Viana Martins e Vítor Viegas almejavam pontuar em 9º, utilizando um Peugeot 206 que, ao longo de toda a prova, denotou graves problemas na caixa de velocidades.

O Top 10 ficou completo com o 10º posto de Jaime Falcão e André Silva, num Mazda 323.

Apenas uma dupla Kumho foi forçada a abandonar. A "fava!" saiu ao Peugeot 206 XS de Nuno Silva e Fernando Gonçalves, que já não concluíram a terceira especial do rali.

O 4º Desafio Kumho Portugal prossegue já no próximo fim-de-semana. Castelo Branco será o palco de mais uma prova que contará para os Desafios Kumho Asfalto e Centro.